



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

CASOS REGISTRADOS DE COQUELUCHE NO PARANÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

KAMILA DE MELO SANTOS; JÚLIA KEMILY FIGUEIREDO KIM; JHONATAN TESTON RODE; MARCELA MARIA BIROLIM.

Área Temática: Clínica Médica.

Palavras-chave: Imunização, Vacina DTP, Coqueluche, Duração da imunidade, Casos.

1. INTRODUÇÃO

A coqueluche é uma infecção aguda que ataca o trato respiratório causado pela bactéria *Bordetella pertussis*^{1,2}. Sua transmissão ocorre principalmente por meio de gotículas respiratórias, quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Embora seja uma infecção imunoprevenível, apresentou aumento significativo nos casos no de 2024, o que a classifica como um problema de saúde pública^{4,5}.

2. METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo a partir das notificações de coqueluche registradas na base de dados do Tabnet do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Sinan/Datasus). Foram analisados os casos registrados entre os anos de 2021 a 2024, conforme sexo e faixa etária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2021 a 2024 foram registrados 2.721 casos de coqueluche no Estado do Paraná. Destes, 2.694 (99%) foram registrados apenas no ano de 2024, um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Em relação a distribuição conforme o sexo, os casos foram mais frequentes em indivíduos do sexo feminino (1.491) em relação ao masculino (1.230). E em relação à faixa etária com a maior concentração na faixa etária de 10 a 19 anos, embora também tenham ocorrido em outras idades.

GRÁFICO 1 - Casos de coqueluche no Paraná(2021-2024)



Fonte: TabNet/SINAN, 2025.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

O aumento do número de casos de coqueluche pode estar associados a imunização incompleta, a cobertura vacinal insuficiente ou até mesmo pela diminuição da imunidade ao longo do tempo. A imunização é realizada por meio da vacina pentavalente, em três doses aos 2, 4 e 6 meses de idade, e em seguida o reforço por meio da DTP, aos 15 meses e aos 4 anos^{13,7,2}. De acordo com o Ministério da Saúde, a cobertura vacinal deve ser equivalente a 95%. No entanto, em 2024, essa meta não foi atingida no Estado do Paraná, pois a cobertura da vacina pentavalente foi de 90% em crianças e a da DTP alcançou 86%⁷. A cobertura abaixo da preconizada, bem como a diminuição da imunidade e o não recebimento de todas as doses recomendadas da vacina, podem ter sido os principais fatores relacionados ao aumento dos casos de coqueluche, no Estado. Todavia, o aumento importante de casos da doença foi identificado em outros países, como os Estados Unidos, Reino Unido e Austrália^{7,8}. Perante a queda da incorporação das doses de reforço e, assim, da cobertura vacinal. Destaca-se que o movimento antivacinas também pode ter contribuído para o aumento de casos de coqueluche registrados no último ano^{8,13}. Situação preocupante em termos de saúde pública.

4. CONCLUSÃO

O aumento dos casos de coqueluche em 2024 destaca a necessidade de ações efetivas para o controle da doença¹³. Isso aponta para a necessidade de revisar a estratégia de vacinação e cobertura vacinal, aumentando a conscientização, combatendo a desinformação, e garantindo que a população receba as doses de reforço necessárias para controlar e aumentar a cobertura vacinal da coqueluche no Paraná.

REFERÊNCIAS

¹FIOCRUZ. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos. **Coqueluche: sintomas, transmissão e prevenção**. Rio de Janeiro, 14 jun. 2018. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/coqueluche-sintomas-transmissao-e-prevencao>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²MARTINS, J. P.; OLIVEIRA, M. F.; SOUZA, R. T. **Adoecimento por coqueluche e número de doses administradas de vacinas Pertussis: estudo de caso-controle no Brasil**. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 28, n. 3, p. 678-687, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/h6QgYFPKmqGH7xFqXQtNPKB/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

³RODRIGUES, G. S.; ZENI, R. C.; LARA, G. dos S.; CUNHA, M. M. F.; MICHELETO, M. M.; ANDRIGHETTI, A. C. T.; DONATH, C. F.; MIRA, A. E.; MARCARINI, A. G.; DALPONTE, R.; ZORZI, C.; ESPICH, E. B. P. **Factors associated with pertussis in Brazil: An epidemiological analysis (2018-2023)**. In: *Collection of International Topics in Health Sciences V.2*. Seven Editora, 2024.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

⁴MOREIRA, R. C. et al. **Evolução dos casos de coqueluche em crianças e a eficácia das vacinas pertussis.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 24, p. 1-10, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1413867024003404>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵SILVA, A. L.; SOARES, C. A.; PEREIRA, G. M. **Impacto da vacinação na incidência da coqueluche em lactentes no Brasil.** *Jornal de Pediatria*, v. 97, n. 5, p. 456-464, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/8dDfNdvjFRq33TYGbfQvFTk/?lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁶ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. Editora Técnica de Acta Paulista de Enfermagem, vol. 20, n. 2, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁷ **PARANÁ (Estado).** Secretaria da Saúde. *Vacinação contra coqueluche é essencial para conter o aumento de casos, alerta Saúde.* 19 dez. 2023. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Vacinacao-contracoqueluche-e-essencial-para-conter-o-aumento-de-casos-alerta-Saude>. Acesso em: 24 mar. 2025.

⁸BELTRÃO, Renata Paula Lima et al. **Perigo do movimento antivacina: análise epidemio-literária do movimento antivacinação no Brasil.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 6, e3088, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3088.2020>. Acesso em: 24 mar. 2025.

⁹WENDELBOE, Aaron M.; VAN RIE, Anke; SALMASO, Stefania; ENGLUND, Janet A. **Duration of immunity against pertussis after natural infection or vaccination.** *The Pediatric Infectious Disease Journal*, v. 24, n. 5, p. S58-S61, 2005. Disponível em: https://journals.lww.com/pidj/fulltext/2005/05001/duration_of_immunity_against_pertussis_after.11.aspx. Acesso em: 17 mar. 2025.

¹⁰FORSYTH, K. D.; CAMPINS-MARTI, M.; CARO, J.; CHERRY, J. D.; GREENBERG, D.; GUIISO, N.; et al. **New pertussis vaccination strategies beyond infancy: recommendations by the Global Pertussis Initiative.** *Clinical Infectious Diseases*, v. 39, p. 1802-1809, 2004. Disponível em: DOI: [10.1086/426020](https://doi.org/10.1086/426020), Acesso em: 17 mar. 2025.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

¹¹SALMASO, S.; MASTRANTONIO, P.; TOZZI, A. E.; STEFANELLI, P.; ANEMONA, A.; CIOFI DEGLI ATTI, M. L.; et al. **Sustained efficacy during the first 6 years of life of 3-component acellular pertussis vaccines administered in infancy: the Italian experience.** *Pediatrics*, v. 108, p. E81, 2001. Disponível em: DOI: [10.1542/peds.108.5.e81](https://doi.org/10.1542/peds.108.5.e81), Acesso em: 17 mar. 2025.

¹²LUGAUER, S.; HEININGER, U.; CHERRY, J. D.; STEHR, K. **Long-term clinical effectiveness of an acellular pertussis component vaccine and a whole cell pertussis component vaccine.** *European Journal of Pediatrics*, v. 161, p. 142-146, 2002. Disponível em: DOI: [10.1007/s00431-001-0893-5](https://doi.org/10.1007/s00431-001-0893-5), Acesso em: 17 mar. 2025.

¹³OLIVEIRA, A. P. B.; SOUZA, L. F.; SILVA, D. F.; et al. **Vacinação materna contra coqueluche: conhecimento e adesão de gestantes atendidas no pré-natal.** *Revista de Saúde Pública*, v. 23, n. 2, p. 207-218, 2014. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v23n2/1679-4974-ress-23-02-00207.pdf. Acesso em: 17 mar. 2025.

¹⁴CHERRY, James D. **The epidemiology of pertussis: a comparison of the epidemiology of the disease pertussis and the epidemiology of Bordetella pertussis infection.** *JAMA*, v. 308, n. 8, p. 856-857, 2012. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/1273011>. Acesso em: 17 mar. 2025.

SOUZA, T. R. et al. **Revisão sistemática sobre a eficácia da vacina contra coqueluche em diferentes faixas etárias.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, p. 48194, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/48194/37880>. Acesso em: 17 mar. 2025.

OLIVEIRA, J. S. **Efeito da vacinação materna na proteção neonatal contra a coqueluche.** 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/teseserver/api/core/bitstreams/9f252178-f5af-4aeb-9d78-43741c92688d/content>. Acesso em: 17 mar. 2025.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

ALMEIDA, R. T. **Imunogenicidade e segurança da vacina dTpa em gestantes.** 2023. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/1b899294-5bde-472b-a2a7-76fc639dc5f6/content>. Acesso em: 17 mar. 2025.

MOTTA, F.; CUNHA, J. **Coqueluche: revisão atual de uma antiga doença.** *Boletim Científico de Pediatria*, v. 42, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000400043>. Acesso em: 17 mar. 2025.

LUZ, P. M.; CODEÇO, C. T.; WERNECK, G. L. A reemergência da coqueluche em países desenvolvidos: um problema também para o Brasil? *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, n. 4, p. 1209–1213, ago. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000400043>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: Coqueluche. Brasília, DF: DATASUS, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/coquepr.def>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: Coqueluche. Brasília, DF: DATASUS, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/coquepr.def>. Acesso em: 17 mar. 2025.

CHERRY, James D. **The epidemiology of pertussis: a comparison of the epidemiology of the disease pertussis and the epidemiology of Bordetella pertussis infection.** *JAMA*, v. 308, n. 8, p. 856-857, 2012. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/1273011>. Acesso em: 17 mar. 2025



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

⁹SOUZA, M. N.; LIMA, T. A.; SILVA, P. R. **Impacto da vacinação na redução dos casos de coqueluche em menores de 1 ano no Brasil.** *Jornal de Pediatria*, v. 98, n. 3, p. 218-227, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/Rhm4QwK8zcGsWBMVDdCz3RL/?lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2025.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ